

# MEPP - Política Social

## Capítulo 7

### Modelo Social Europeu e regimes de Estado-providência

7.1. Análises comparativas de Estados-providência

7.2. Variedade de tipologias de Estados-providência

7.3. A Europa do Sul: realidade ou modelo?

7.4. As reformas e o futuro do Estado-providência na Europa

### Bibliografia

Pereirinha (2008b), cap. 3 (pp. 71- 98)

1

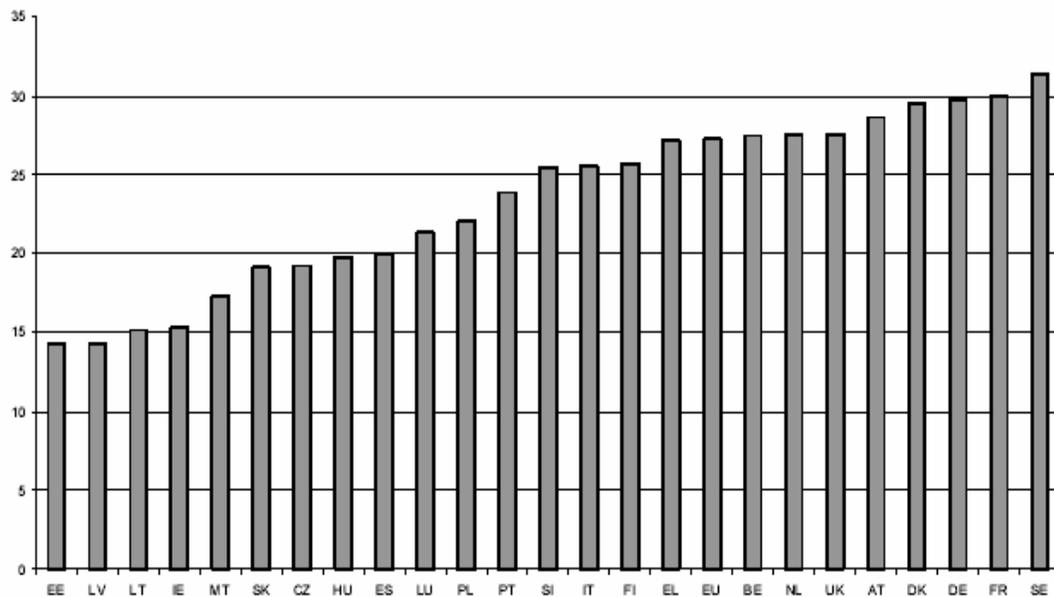
# MEPP - Política Social

Regimes, modelos ou tipos de Estado Providência

princípios fundamentais em que assentam os  
Estados Providência actuais (abordagem teórica)

2

**Figure 1. Social protection expenditure as a % of GDP, 2001**

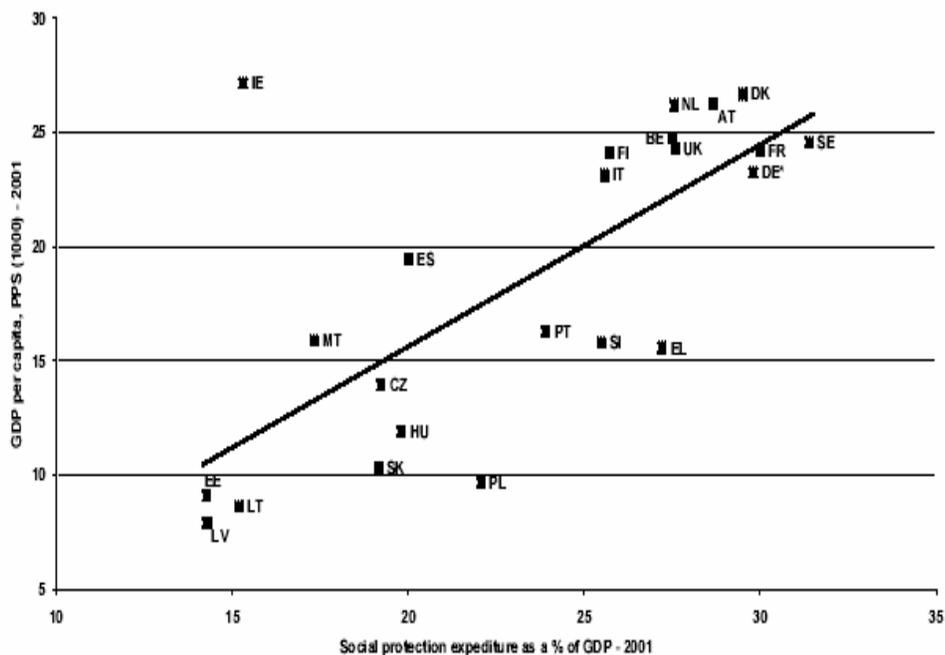


Data for Cyprus are not available.

Source: Eurostat - ESSPROS database

3

**Figure 3a. Social protection expenditure and GDP per capita in the Member States, 2001**



## MEPP - Política Social

**O estabelecimento de tipologias de Estados-providência**  
[como um *fim* (mero interesse classificatório) ou como um *meio* (para outras finalidades)?]

→ **finalidades de estudos de tipologias de Estados-Providência**

### **para comparar**

(por ex<sup>o</sup>: identificando características comuns, problemas e soluções de política social similares, etc)

### **para explicar**

(por ex<sup>o</sup>: encontrar famílias de regimes de Estado-Providência com características e origens históricas comuns)

a **diferentes finalidades** podem corresponder **diferentes tipologias**, e portanto a necessidade de conhecer os critérios que lhes estão subjacentes

5

## MEPP - Política Social

### **Interesse actual das análises comparativas**

Grande volume de **trabalho científico publicado** em livros, artigos de revistas internacionais, relatórios técnicos. Impactes dos *outputs*:

#### Campo **académico**/ científico

- o conhecimento de **padrões** de formas de **intervenção** social do **Estado**
- estudo dos factores explicativos do desenvolvimento do Estado-providência nos países europeus

#### Campo académico e **decisão política**

- discussão da crise do Estado-providência (reflexão sobre as dimensões e factores explicativos dessa crise)
- compreensão das reformas do Estado-providência
- construção da Política Social Europeia (dificuldades de harmonização das políticas sociais)

6

# MEPP - Política Social

O estabelecimento de tipologias de Estados-providência [como um *fim* (mero interesse classificatório) ou como um *meio* (para outras finalidades)?]

→ uma visão global das tipologias actualmente existentes

Arts, W., Gelissen, J. (2002) Three worlds of welfare capitalism or more? A state-of-the-art report. *Journal of European Social Policy*, 12(2): 137-158

ver **Table 1**: (a seguir, apreciação introdutória)

as tipologias de **Esping-Andersen** (1990), **Leibfried** (1992) e M. **Ferrera** (1996): o que têm em comum e o que as distingue; as finalidades e os critérios de classificação.

Table 1 An overview of typologies of welfare states

	Types of welfare states and their characteristics	Indicators/dimensions
Esping-Andersen (1990)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>Liberal</i>: Low level of decommodification; market-differentiation of welfare</li> <li>2. <i>Conservative</i>: Moderate level of decommodification; social benefits mainly dependent on former contributions and status</li> <li>3. <i>Social-democratic</i>: High level of decommodification; universal benefits and high degree of benefit equality</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Decommodification</li> <li>• Stratification</li> </ul>
Leibfried (1992)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>Anglo-Saxon (Residual)</i>: Right to income transfers; welfare state as compensator of last resort and tight enforcer of work in the market place</li> <li>2. <i>Bismarck (Institutional)</i>: Right to social security; welfare state as compensator of first resort and employer of last resort</li> <li>3. <i>Scandinavian (Modern)</i>: Right to work for everyone; universalism; welfare state as employer of first resort and compensator of last resort</li> <li>4. <i>Latin Rim (Rudimentary)</i>: Right to work and welfare proclaimed; welfare state as a semi-institutionalized promise</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poverty, social insurance and poverty policy</li> </ul>
Castles & Mitchell (1993)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>Liberal</i>: Low social spending and no adoption of equalizing instruments in social policy</li> <li>2. <i>Conservative</i>: High social expenditures, but little adoption of equalizing instruments in social policy</li> <li>3. <i>Non-Right Hegemony</i>: High social expenditure and use of highly equalizing instruments in social policy</li> <li>4. <i>Radical</i>: Achievement of equality in pre-tax, pre-transfer income (adoption of equalizing instruments in social policy), but little social spending</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Welfare expenditure</li> <li>• Benefit equality</li> <li>• Taxes</li> </ul>
Siaroff (1994)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>Protestant Liberal</i>: Minimal family welfare, yet relatively egalitarian gender situation in the labour market; family benefits are paid to the mother, but are rather inadequate</li> <li>2. <i>Advanced Christian-democratic</i>: No strong incentives for women to work, but strong incentives to stay at home</li> <li>3. <i>Protestant Social-democratic</i>: True work-welfare choice for women; family benefits are high and always paid to the mother; importance of Protestantism</li> <li>4. <i>Late Female Mobilization</i>: Absence of Protestantism; family benefits are usually paid to the father; universal female suffrage is relatively new</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Family welfare orientation</li> <li>• Female work desirability</li> <li>• Extent of family benefits being paid to women</li> </ul>
Ferrera (1996)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>Anglo-Saxon</i>: Fairly high welfare state cover; social assistance with a means test; mixed system of financing; highly integrated organizational framework entirely managed by a public administration</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rules of access (eligibility)</li> </ul>

	<i>Types of welfare states and their characteristics</i>	<i>Indicators/dimensions</i>
	2. <i>Bismarck</i> : strong link between work position (and/or family state) and social entitlements; benefits proportional to income; financing through contributions; reasonably substantial social assistance benefits; insurance schemes mainly governed by unions and employer organizations	• Benefit formulae
	3. <i>Scandinavian</i> : social protection as a citizenship right; universal coverage; relatively generous fixed benefits for various social risks; financing mainly through fiscal revenues; strong organizational integration	• Financing regulations
	4. <i>Southern</i> : fragmented system of income guarantees linked to work position; generous benefits without articulated net of minimum social protection; health care as a right of citizenship; particularism in payments of cash benefits and financing; financing through contributions and fiscal revenues	• Organizational-managerial arrangements
Bonoli (1997)	1. <i>British</i> : Low percentage of social expenditure financed through contributions (Beveridge); low social expenditure as a percentage of GDP	• Bismarck and Beveridge model
	2. <i>Continental</i> : High percentage of social expenditure financed through contributions (Bismarck); high social expenditure as a percentage of GDP	
	3. <i>Nordic</i> : Low percentage of social expenditure financed through contributions (Beveridge); high social expenditure as a percentage of GDP	• Quantity of welfare state expenditure
	4. <i>Southern</i> : High percentage of social expenditure financed through contributions (Bismarck); low social expenditure as a percentage of GDP	
Korpi & Palme (1998)	1. <i>Basic Security</i> : Entitlements based on citizenship or contributions; application of the flat-rate benefit principle	
	2. <i>Corporatist</i> : Entitlements based on occupational category and labour force participation; use of the earnings-related benefit principle	• Bases of entitlement
	3. <i>Encompassing</i> : Entitlement based on citizenship and labour force participation; use of the flat-rate and earnings-related benefit principle	• Benefit principle
	4. <i>Targeted</i> : Eligibility based on proved need; use of the minimum benefit principle	
	5. <i>Voluntary State Subsidized</i> : Eligibility based on membership or contributions; application of the flat-rate or earnings-related principle	• Governance of social insurance programme

## MEPP - Política Social

as tipologias “clássicas” — as que constituem maior referência

### Titmuss

*modelos residual, institucional/redistributivo; industrial-achievement/performance*

### Esping-Andersen

*regimes social-democrata, liberal, corporativo*

### Leibfried

*acrescenta o Latin Rim (Estado rudimentar)*

### Maurizio Ferrera

*famílias de Estado-Providência Anglo-Saxónico, continental, escandinavo e Sul Europeu*

## MEPP - Política Social

o contributo de R. Titmuss na categorização de *modelos* de E.-provid.

### **modelo residual**

Estado-providência como *safety-net*, com carácter residual, de actuação supletiva

### **modelo institucional-redistributivo**

institucionalização da necessidade de intervenção do Estado, para satisfazer necessidades e corrigir desigualdades

### **modelo *industrial-achievement/performance***

a protecção social serve tb. objectivos económicos (satisfação das necessidades com base no mérito)

11

## MEPP - Política Social

a contribuição de G. Esping-Andersen

- Esping-Andersen, G. (1990) *The Three Worlds of Welfare Capitalism*. Polity
- Estado-Providência é um certo tipo de estado democrático assente num conjunto de princípios constitutivos
- O Estado-providência **não é** uma mera **agregação** de políticas sociais; é um conjunto **complexo** de dimensões **legais** (direitos) e **organizacionais** (rede institucional que executa) → **sistema**
- Os Estados-Providência são **construções sociais** que resultam de evoluções históricas (lutas sociais, reformas, etc) que originaram a sua aglomeração em *três clusters*, com lógicas distintas dos **princípios** e das **formas organizativas** desses sistemas:

✓ *conservador-corporativo*,

✓ *social democrata*,

✓ *liberal*

12

# MEPP - Política Social

## a contribuição de Esping-Andersen

os três critérios para diferenciar esses princípios nos diferentes *clusters* identificados

- i) a **qualidade** dos direitos sociais
- ii) a natureza da **estratificação** social
- iii) a relação entre o **Estado**, o **Mercado** e a **Família**

→ a desmercadorização dos direitos sociais

o método de análise seguido pelo autor

a sua tipologia

13

# MEPP - Política Social

## ***de-commodification*** (desmercadorização dos direitos sociais)

em que medida um **serviço social** ou uma **transferência** de recursos é atribuída com um **direito** e pode **manter** e **garantir** a sua realização **sem depender** do mercado

## **estratificação social**

que tipo de **estratificação social** é promovida pela política social e em que medida o Estado-Providência gera e se sustenta em formas de solidariedade mais ampla (**universalidade**) ou mais restrita (**individualismo** ou **corporativismo**)

Social-democrata

Liberal

Corporatista

14

## MEPP - Política Social

**análise empírica, em Esping-Andersen, da *de-commodification***

**três prestações/riscos sociais** que permite caracterizar os sistemas pensões, subsídio de doença, subsídio de desemprego

**medir o potencial de desmercadorização das políticas sociais** pelas **regras de acesso** aos benefícios sociais, pelo **grau de substituição do rendimento**, pelo conjunto dos **direitos** consagrados/**riscos** sociais cobertos

**as regras de acesso**

uma política social tem um maior **potencial de desmercadorização** se o acesso à política for fácil e os direitos a um nível de vida adequado forem garantidos independentemente das contribuições anteriores do beneficiário para o sistema, da duração das carreiras contributivas, da verificação da necessidade do benefício]

**o grau de substituição do rendimento que efectua**

se for reduzido, sendo os valores dos benefícios muito abaixo do ganho médio ou do nível mínimo considerado adequado pela sociedade, remete o beneficiário Para o mercado de trabalho, para garantir rendimento

15

## MEPP - Política Social

**os indicadores**

- **pensões de velhice** [taxa de substituição do rendimento; nº de anos de contribuição necessários para ter pensão; parte do financiamento da segurança social que é da responsabilidade individual
- **subsídio de doença** [perfis de elegibilidade/ circunstâncias]
- **subsídio de desemprego** [taxa de substituição do rendimento; nº de semanas de emprego requeridas para aceder ao direito ao benefício; nº de semanas em que o benefício é mantido)

16

# MEPP - Política Social

alguns resultados da investigação empírica de Esping-Andersen, relativos à *de-commodification*

Esping-Andersen, G. (1990) *The Three Worlds of Welfare Capitalism*. Polity

17

TABLE 2.1 The degree of de-commodification in old-age pensions, sickness benefits, and unemployment insurance, 1980

	<i>Pensions</i>	<i>Sickness</i>	<i>Unemployment</i>
Australia	5.0	4.0	4.0
Austria	11.9	12.5	6.7
Belgium	15.0	8.8	8.6
Canada	7.7	6.3	8.0
Denmark	15.0	15.0	8.1
Finland	14.0	10.0	5.2
France	12.0	9.2	6.3
Germany	8.5	11.3	7.9
Ireland	6.7	8.3	8.3
Italy	9.6	9.4	5.1
Japan	10.5	6.8	5.0
Netherlands	10.8	10.5	11.1
New Zealand	9.1	4.0	4.0
Norway	14.9	14.0	9.4
Sweden	17.0	15.0	7.1
Switzerland	9.0	12.0	8.8
United Kingdom	8.5	7.7	7.2
United States	7.0	0.0*	7.2
Mean	10.7	9.2	7.1
S. D.	3.4	4.0	1.9

The higher the score the greater is the degree of de-commodification. For scoring procedure, see appendix to this chapter.

\* Program non-existent and therefore scored 0.

Source: SSIB data files

18

**TABLE 2.2 The rank-order of welfare states in terms of combined de-commodification, 1980**

<i>De-commodification score</i>		
<b>Liberal</b>	Australia	13.0
	United States	13.8
	New Zealand	17.1
	Canada	22.0
	Ireland	23.3
	United Kingdom	23.4
<b>Corporativo</b>	Italy	24.1
	Japan	27.1
	France	27.5
	Germany	27.7
	Finland	29.2
	Switzerland	29.8
<b>Social-Democrata</b>	Austria	31.1
	Belgium	32.4
	Netherlands	32.4
	Denmark	38.1
	Norway	38.3
	Sweden	39.1
	Mean	27.2
	S. D.	7.7

For scoring procedure, see appendix to this chapter.

Source: SSIB data files

## MEPP - Política Social

identificação de princípios nos Estados-providência → na perspectiva da *estratificação social*

- **corporativistas** (em que medida a segurança social é diferenciada/ **segmentada** em programas distintos de acordo com diferentes **estatutos socio-profissionais**),
- **liberais** (a natureza residual do Estado através de um peso mais relevante de benefícios *means-tested*; o maior grau de responsabilidade **individual** na cobertura de riscos sociais)
- **socialistas** (grau de **universalismo** das prestações e um maior **igualitarismo** nas prestações sociais)

# MEPP - Política Social

## alguns resultados da investigação empírica de Esping-Andersen, na perspectiva da *estratificação social*

Esping-Andersen, G. (1990) *The Three Worlds of Welfare Capitalism*. Polity

21

TABLE 3.1 Degree of corporatism, etatism, means testing, market influence, universalism, and benefit equality in 18 welfare states, 1980

	<i>Corporatism<sup>a</sup></i>	<i>Etatism<sup>b</sup></i>	<i>Means-tested poor relief (as % of total public social expenditure)</i>	<i>Private pensions (as % of total pensions)</i>	<i>Private health spending (as % of total)</i>	<i>Average<sup>d</sup> universalism</i>	<i>Average<sup>e</sup> benefit equality</i>
Australia	1	0.7	3.3	30	36	33	1.00
Austria	7	3.8	2.8	3	36	72	0.52
Belgium	5	3.0	4.5	8	13	67	0.79
Canada	2	0.2	15.6	38	26	93	0.48
Denmark	2	1.1	1.0	17	15	87	0.99
Finland	4	2.5	1.9	3	21	88	0.72
France	10	3.1	11.2	8	28	70	0.55
Germany	6	2.2	4.9	11	20	72	0.56
Ireland	1	2.2	5.9	10	6	60	0.77
Italy	12	2.2	9.3	2	12	59	0.52
Japan	7	0.9	7.0	23	28	63	0.32
Netherlands	3	1.8	6.9	13	22	87	0.57
New Zealand	1	0.8	2.3	4	18	33	1.00
Norway	4	0.9	2.1	8	1	95	0.69
Sweden	2	1.0	1.1	6	7	90	0.82
Switzerland	2	1.0	8.8	20	35	96	0.48
United Kingdom	2	2.0	- <sup>f</sup>	12	10	76	0.64
United States	2	1.5	18.2	21	57	54	0.22
Mean	4.1	1.7	5.9	13	22	72	0.65
S. D.	3.2	1.0	5.1	10	14	19	0.22

TABLE 3.3 The clustering of welfare states according to conservative, liberal and socialist regime attributes (cumulated index scores in parentheses)

	<i>Conservatism</i>		<i>Degree of Liberalism</i>		<i>Socialism</i>	
Strong	Austria	(8)	Australia	(10)	Denmark	(8)
	Belgium	(8)	Canada	(12)	Finland	(6)
	France	(8)	Japan	(10)	Netherlands	(6)
	<u>Germany</u>	(8)	Switzerland	(12)	Norway	(8)
	Italy	(8)	<u>United States</u>	(12)	<u>Sweden</u>	(8)
Medium	Finland	(6)	Denmark	(6)	Australia	(4)
	Ireland	(4)	France	(8)	Belgium	(4)
	Japan	(4)	<u>Germany</u>	(6)	Canada	(4)
	Netherlands	(4)	Italy	(6)	<u>Germany</u>	(4)
	Norway	(4)	Netherlands	(8)	New Zealand	(4)
			United Kingdom	(6)	Switzerland	(4)
				United Kingdom	(4)	
Low	Australia	(0)	Austria	(4)	Austria	(2)
	Canada	(2)	Belgium	(4)	France	(2)
	Denmark	(2)	Finland	(4)	Ireland	(2)
	New Zealand	(2)	Ireland	(2)	Italy	(0)
	<u>Sweden</u>	(0)	New Zealand	(2)	Japan	(2)
	Switzerland	(0)	Norway	(0)	<u>United States</u>	(0)
	United Kingdom	(0)	<u>Sweden</u>	(0)		
	<u>United States</u>	(0)				

## MEPP - Política Social

Os três tipos de Estado-Providência segundo Esping-Andersen e as suas “mega-características” face à metodologia definida (*critérios, clusters*)

- **Social democrata** (elevada desmercadorização; universalismo)
- **Liberal** (reduzida desmercadorização; forte individualismo)
- **Corporativo** (moderada desmercadorização; corporativismo)

## MEPP - Política Social

### a tipologia de Esping-Andersen

#### ***Regime Social-Democrata***

[Dinamarca, Finlândia, Suécia]

- **Elevado grau de desmercadorização**
- Princípios sociais-democratas de estratificação social (constituído por um conjunto de benefícios sociais universais, generosos e altamente redistributivos, não dependentes das contribuições individuais)
- Política social dirigida à maximização das capacidades de independência individual, em particular o encorajamento da participação feminina no mercado de trabalho (especialmente no sector público; a promoção do emprego como condição de sustentação económica da solidariedade geral)

25

## MEPP - Política Social

### a tipologia de Esping-Andersen

#### ***Regime Liberal***

[EUA, Canadá, Austrália, Reino Unido, Irlanda]

- **reduzido nível de desmercadorização**  
[funcionamento do mercado encorajado pelo Estado, quer directa e activamente (esquemas privados de Segurança Social) quer indirecta e passivamente (através de *means-tested benefits*, benefícios sociais modestos para a população que comprovadamente necessite de apoio)]
- princípio liberal de estratificação social  
[estrutura dual da sociedade (minoría de baixos rendimentos, dependente da assistência; grupos populacionais dependentes da segurança social privada); medidas de política social pouco redistributivas]
- população feminina encorajada a participar no mercado de trabalho (particularmente no sector dos serviços)

26

## MEPP - Política Social

### a tipologia de Esping-Andersen

#### **Regime Corporativo**

[Áustria, Bélgica, França, Alemanha, Holanda, Luxemburgo]

- Nível **moderado** de **desmercadorização**
- Corporativismo e estatismo  
[estratificação social com benefícios de substituição de rendimentos baseados no estatuto socio-profissional (solidariedade estrita, de base profissional)]; influência da política social de inspiração católica [princípio da subsidiariedade (o Estado só intervém no caso de a família ter esgotado as possibilidades de gerir os riscos sociais)]
- A participação feminina no mercado de trabalho é desencorajada  
[preservação dos estatutos familiares tradicionais: homem com estatuto de *bread-winner* (principal fonte do sustento familiar)]

27

## MEPP - Política Social

### Outras tipologias —respostas críticas ao trabalho de Esping-Andersen

(Seleção)

#### **Leibfried**

*acrescenta o Latin Rim (Estado rudimentar)*

Critério: as “margens” do bem-estar/ *poverty regimes*

#### **Maurizio Ferrera**

*famílias de Estado-Providência Anglo-Saxónico, continental, escandinavo e Sul Europeu*

Crítérios: regras de acesso/ elegibilidade dos benefícios sociais; condições em que os benefícios são atribuídos; mecanismos de financiamento; aspectos institucionais e organizativos dos sistemas

28

# MEPP - Política Social

Leibfried

<i>Types of welfare states and their characteristics</i>	<i>Indicators/dimensions</i>
1. <i>Anglo-Saxon (Residual)</i> : Right to income transfers; welfare state as compensator of last resort and tight enforcer of work in the market place	• Poverty, social insurance and poverty policy
2. <i>Bismarck (Institutional)</i> : Right to social security; welfare state as compensator of first resort and employer of last resort	
3. <i>Scandinavian (Modern)</i> : Right to work for everyone; universalism; welfare state as employer of first resort and compensator of last resort	
4. <i>Latin Rim (Rudimentary)</i> : Right to work and welfare proclaimed; welfare state as a semi-institutionalized promise	

Arts, W., Gelissen, J. (2002) Three worlds of welfare capitalism or more? A state-of-the-art report. *Journal of European Social Policy*, 12(2): 137-158, **table 1**

29

# MEPP - Política Social

Leibfried – tipología/ países

<i>Type</i>			
<i>I</i>	<i>II</i>	<i>III</i>	<i>IV</i>
<i>Anglo-Saxon</i>	<i>Bismarck</i>	<i>Scandinavian</i>	<i>Latin Rim</i>
• <u>United States</u>	• <u>Germany</u>	• <u>Sweden</u>	• <u>Spain</u>
• <u>Australia</u>	• <u>Austria</u>	• <u>Norway</u>	• <u>Portugal</u>
• <u>New Zealand</u>		• <u>Finland</u>	• <u>Greece</u>
• <u>United Kingdom</u>		• <u>Denmark</u>	• <u>Italy</u>
			• <u>France</u>

Arts, W., Gelissen, J. (2002) Three worlds of welfare capitalism or more? A state-of-the-art report. *Journal of European Social Policy*, 12(2): 137-158, **table 2**

30

# MEPP - Política Social

## a tipologia de Maurizio Ferrera

### os critérios

- cobertura de **riscos**/ regras de **acesso**/ **elegibilidade** dos benefícios sociais
- **condições** em que os benefícios são **atribuídos**
- mecanismos de **financiamento** dos benefícios sociais
- aspectos **institucionais** e **organizativos** dos sistemas

### as famílias de Estado-Providência na Europa

- *Anglo-Saxónico*
- *Continental /Bismarkiano*
- *Escandinavo*
- *Sul Europeu*

31

# MEPP - Política Social

## Maurizio Ferrera

<i>Types of welfare states and their characteristics</i>	<i>Indicators/dimensions</i>
1. <i>Anglo-Saxon</i> : Fairly high welfare state cover; social assistance with a means test; mixed system of financing; highly integrated organizational framework entirely managed by a public administration	• Rules of access (eligibility)
2. <i>Bismarck</i> : strong link between work position (and/or family state) and social entitlements; benefits proportional to income; financing through contributions; reasonably substantial social assistance benefits; insurance schemes mainly governed by unions and employer organizations	• Benefit formulae
3. <i>Scandinavian</i> : social protection as a citizenship right; universal coverage; relatively generous fixed benefits for various social risks; financing mainly through fiscal revenues; strong organizational integration	• Financing regulations
4. <i>Southern</i> : fragmented system of income guarantees linked to work position; generous benefits without articulated net of minimum social protection; health care as a right of citizenship; particularism in payments of cash benefits and financing; financing through contributions and fiscal revenues	• Organizational-managerial arrangements

## MEPP - Política Social

Maurizio Ferrera – tipologia / países (só Europa)

### Anglo-Saxon

- United Kingdom
- Ireland

### Bismarckian

- Germany
- France
- Belgium
- Netherlands
- Luxembourg
- Austria
- Switzerland

### Scandinavian

- Sweden
- Denmark
- Norway
- Finland

### Southern

- Italy
- Spain
- Portugal
- Greece

Arts, W., Gelissen, J. (2002) Three worlds of welfare capitalism or more? A state-of-the-art report. *Journal of European Social Policy*, 12(2): 137-158, table 2

33

## MEPP - Política Social

	Despesa pública prot social / PIB em 1999 (%)	Tributação / PIB em 1997 (%)	Taxa de emprego feminino (%)	Despesa Pública Pensões / PIB em 1999 (%)	Desp. Publ. Pol activa Empr. Form. / PIB em 1998 (%)	Taxa pobreza antes transfer. Sociais 1999 (%)	Taxa pobreza depois transfer. Sociais 1999 (%)
Dinamarca	29.4	52.2	70.2	12.0	1.96	34.0	11.0
Finlândia	26.7	47.3	61.2	9.1	1.64	33.0	11.0
Suécia	32.9	53.3	69.4	12.8	2.49	43.0	9.0
UK	26.6	35.3	64.2	11.7	0.51	42.0	19.0
Irlanda	14.7	34.8	48.2	3.5	1.87	37.0	18.0
Belgica	28.2	46.5	47.5	11.3	1.58	40.0	13.0
Alemanha	29.6	37.5	55.6	13.1	1.61	40.0	11.0
Países Baixos	28.1	43.4	59.4	10.3	1.98	35.0	11.0
Austria	28.6	44.4	59.0	13.1	0.59	39.0	12.0
França	30.3	46.1	52.3	12.7	1.72	41.0	15.0
Luxemburgo	21.9	...	45.6	8.8	0.31	41.0	13.0
Itália	25.3	45.0	36.7	15.6	1.09	41.0	18.0
Grécia	25.5	40.6	39.6	12.5	0.41	38.0	21.0
Espanha	20.0	35.3	35.7	9.0	0.93	39.0	19.0
Portugal	22.9	34.5	58.1	8.7	1.15	39.0	21.0
Total UE-15	27.5	42.8	51.3	12.1	1.47		

#### Fontes:

Social Protection in Europe, 2001; Ian Denis, Anna-Catherine Guio (2003) Poverty and Social Exclusion in the EU after LAEKEN-part 1. Statistics in Focus, Population and Social Conditions, Theme 3 - 8/2003; Ferrera, Hemrijck, Rhodes (2000)

34

**Table 2.8** Public expenditure on selected functions

	Pensions 1995	Education 1995	Family and elderly services	Active labour market policy <sup>1</sup>	Labour market training <sup>1</sup>	Social exclusion <sup>2</sup> 1995
Denmark	5.6	6.5	5.28	1.89	1.07	1.5
Sweden	9.0	6.6	5.10	2.01	0.48	1.1
Finland	9.1	6.6	3.10	1.23	0.41	0.7
United Kingdom	7.6	4.6	1.16	0.42	0.09	0.3
Ireland	4.6	4.7	0.60	1.66	0.21	0.4
Austria	13.4	4.5	0.85	0.44	0.15	0.3
Belgium	10.3	5.0	0.28	1.29	0.29	0.7
Germany	10.9	4.5	1.36	1.27	0.34	0.6
France	12.2	5.8	1.14	1.37	0.35	0.5
Netherlands	7.8	4.6	1.03	1.76	0.22	0.7
Luxemburg	10.4	4.3	0.91	0.30	0.01	0.4
Italy	13.6	4.5	0.30	1.08	0.01	0.0
Spain	9.2	4.8	0.35	0.72	0.21	0.1
Portugal	7.7	5.4	0.53	0.87	0.28	0.1
Greece	10.1 <sup>3</sup>	3.7		0.35	0.06	
EU 15	9.4	5.1	1.57	1.2	0.27	0.5

<sup>1</sup> 1998 or latest year available

<sup>2</sup> Source: EC (there may be a slight overlap with the other categories of expenditure)

<sup>3</sup> latest year available

Source: OECD.

## MEPP - Política Social

Silva, Pedro A. (2002) O modelo de  
*Welfare* da Europa do Sul. *Sociologia,*  
*Problemas e Práticas*, nº 38:25-59

# MEPP - Política Social

• Considerando a pertinência da consideração de um modelo de *welfare* da Europa do Sul, realce-se:

- as abordagens distintas da natureza do modelo de *welfare* do Sul ((i) como *corporatista* de **grau inferior**; (ii) como 4º modelo **distinto**)
- os traços histórico-políticos e sociais comuns a este conjunto de países

• O **argumento** central dos defensores da **especificidade** do modelo da Europa do Sul

• As dimensões típicas do modelo: **Protecção Social** (Estado), **Mercado e Família**

• Em que medida se pode enquadrar a discussão do modelo de *welfare* da Europa do Sul com o esquema analítico do **triângulo do bem-estar**? Ou será que deveríamos antes falar de um **losango do bem-estar**? (*Terceiro Sector* institucional/ *sociedade-providência*)

37

Quadro 1 Os modelos de *welfare* de Esping-Andersen

Modelo de <i>welfare</i>	Dimensões típicas	Países	Riscos sociais associados	Estratégias de resposta aos cenários de crise
Continental ou Corporativo	Regimes de protecção segundo o estatuto profissional  Protecção social dos funcionários públicos elevada.	Áustria Bélgica França Alemanha Holanda Luxemburgo	Discriminatório das mulheres  Encargos sociais com a mão-de-obra elevados  Excesso de peso das despesas com pensões  Dificuldade em responder a níveis elevados de desemprego	Indução da saída precoce do mercado de trabalho  Aumento da produtividade  Prestações sociais de desemprego e de reforma antecipada elevadas
Anglo-saxónico ou Liberal	Prestações sujeitas a condição de recursos  Importância do sector privado nas pensões  Importância das despesas privadas com saúde	Reino Unido  Irlanda	Armadilhas de pobreza  Aumento da desigualdade social e da pobreza  Trabalhadores pouco qualificados e baixos salários	Desregulação do mercado de trabalho  Flexibilidade salarial, redução do valor dos salários mais baixos  Erosão do valor das prestações  Redução de programas sociais
Escandinavo ou Social democrático	Acesso universal  Prestações igualitárias  Serviços de apoio às famílias desmercadorizados	Dinamarca  Finlândia  Suécia	Dificuldades de financiamento  Dificuldades de manutenção de níveis elevados de qualidade do serviço público  Limites do emprego no sector público  Erosão do ideal solidarístico subjacente	Expansão dos serviços sociais, com criação de emprego público  Expansão da participação feminina no mercado de trabalho  Expansão do trabalho em <i>part-time</i>  Desenvolvimento de medidas activas de inserção no mercado de trabalho

Quadro 2 O modelo de *welfare* da Europa do Sul segundo Ferrera

Dimensões típicas	Factores específicos
Protecção dualizada baseada em transferências monetárias	Sobreprotecção dos núcleos centrais da força de trabalho Prestações baixas aos trabalhadores irregulares ou da economia informal
Distribuição desequilibrada da protecção, segundo os riscos clássicos	Sobreprotecção dos idosos relativamente aos outros beneficiários potenciais Subdesenvolvimento das prestações familiares e dos serviços às famílias Subdesenvolvimento da habitação social e do apoio social ao alojamento
Baixo grau de penetração das instituições públicas de protecção social Sistema de saúde público e universal Particularismo institucional	Indefinição de funções entre actores públicos e privados Não cumprimento das expectativas sociais Pressões particularistas e clientelares
Baixa eficácia dos serviços	Insatisfação dos utentes Baixa qualificação dos agentes
Repartição desigual dos custos segundo os grupos profissionais	Disparidade de regras Fuga e fraude fiscal na economia informal

## MEPP - Política Social

- Características do modelo de *welfare* da Europa do Sul — **Ferrera**:
  - esquemas de protecção social **dualistas** (sobreprotecção dos sectores centrais da força de trabalho vs. protecção rudimentar de largos sectores da população)
  - combinação única entre tradição *bismarckiana* no **sistema de segurança social** e *beveridgiana* na **saúde**
  - impacte das práticas políticas e disposições organizacionais (funcionamento **institucional** e burocrático) nos *outputs* distributivos

## MEPP - Política Social

- críticas do autor à tipologia de Ferrera:

- não leva suficientemente em consideração as questões de **género** na análise das especificidades dos sistemas de *welfare*

- não dedica atenção suficiente ao papel da **família**, nomeadamente das mulheres, na provisão do bem-estar (valores familiares fortes; ausência de uma política de família estruturada e transversal)

- importância da integração dos conceitos de *desmercadorização* e *desfamiliarização* na caracterização dos sistemas (novos instrumentos para captar uma maior complexidade das características), ainda assim redutores face à realidade estudada

41

## MEPP - Política Social

Quadro 3 Protecção social por função na Europa do Sul e na UE, em 1996

Partição de despesas <sup>1</sup>	Espanha	Grécia	Itália	Portugal	UE
Despesas sociais em % PIB	22,5	23,4	24,8	21,6	28,5
Velhice e sobrevivência	44,2	47,0	63,3	38,7	42,8
Saúde	23,2	21,7	19,9	26,8	21,7
Reabilitação	7,6	8,3	6,7	10,4	8,2
Desemprego	14,2	4,1	1,9	5,2	8,1
Família	1,9	8,0	3,4	5,0	7,7
Doença	5,1	3,5	0,8	2,6	4,2
Administração	2,3	3,8	3,0	3,7	3,3
Habituação	0,5	2,3	0,0	0,0	1,9
Outras	0,2	0,3	1,1	7,1 <sup>2</sup>	0,6

Notas: 1) A partição por função reporta-se ao peso percentual no total da despesa e não à percentagem no PIB;  
2) inclui transferências para as instituições ligadas à formação profissional (designadamente IEFPP), que nos restantes casos encontram-se maioritariamente compreendidas na rubrica desemprego.

72

## MEPP - Política Social

**Quadro 4** Taxa de emprego na Europa do Sul e UE, em 1999

Países	Idade/sexo											
	Total			15-24 anos			25-54 anos			55-64 anos		
	HM	H	M									
Espanha	53,8	69,6	38,3	33,9	41,3	26,2	65,6	84,2	47,6	34,9	52,4	19,1
Grécia <sup>1</sup>	55,6	71,6	40,3	28,1	34,2	22,2	69,9	89,0	51,6	39,1	55,8	23,6
Itália	52,5	67,1	38,1	25,5	30,3	20,8	66,9	84,3	49,5	27,5	40,8	15,0
Portugal	67,3	75,5	59,4	43,2	47,6	38,7	80,8	89,8	72,1	50,8	62,1	41,1
UE	62,6	72,0	53,1	39,5	43,4	35,5	75,5	86,3	64,7	37,8	48,3	27,8

43

## MEPP - Política Social

**Quadro 5** Desemprego na Europa do Sul e na UE, em 1999

Países	Desemprego/sexo								
	Taxa de desemprego			DLD (%) <sup>1</sup>			Taxa de desemprego juvenil <sup>2</sup>		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Espanha	15,9	11,1	23,2	51,3	45,4	55,5	28,5	21,7	37,3
Grécia <sup>3</sup>	10,7	7,2	16,8	54,9	44,7	61,5	29,7	21,4	39,3
Itália	11,4	9,0	16,4	61,4	62,1	60,7	32,9	28,6	38,3
Portugal	4,5	4,0	5,3	41,2	39,5	42,9	8,7	7,0	10,8
UE	9,2	8,2	10,9	47,5	46,2	48,9	17,2	16,1	18,6

Notas: 1) percentagem de desempregados de longa duração (+12 meses) no total do desemprego;  
2) dos 15 aos 24 anos; 3) dados relativos a 1998.

## MEPP - Política Social

Quadro 6 Peso do emprego a tempo parcial no total do emprego na Europa do Sul e UE, em 1999

Países	Emprego a tempo parcial/sexo		
	HM	H	M
Espanha	7,9	2,9	16,8
Grécia <sup>1</sup>	9,0	5,3	15,4
Itália	11,8	5,3	23,2
Portugal	9,3	5,0	14,6
UE	16,4	6,0	30,3

45

## MEPP - Política Social

Quadro 7 Taxa de desemprego na Europa do Sul e UE, 1961-96

Países	Taxa de desemprego			
	1961-73	1974-85	1986-90	1991-96
Espanha	2,8	11,3	18,9	21,1
Grécia	4,5	3,8	6,6	8,5
Itália	5,2	7,0	9,6	10,6
Portugal	2,5	6,9	6,1	5,9
UE	2,3	6,4	8,9	10,1

## MEPP - Política Social

Quadro 8 Indicadores sobre família na Europa do Sul e UE

Países	Indicadores sobre família						
	Taxa de fertilidade <sup>1</sup>		% jovens a residir com os pais (20-24) <sup>2</sup>		% jovens a residir com os pais (25-29) <sup>2</sup>		Tamanho médio dos agregados familiares <sup>3</sup>
	1965	1999	1987	1996	1987	1996	1996
Espanha	2,95	1,20	84	90	49	62	3,14
Grécia	2,25	1,30	63	73	39	50	2,93
Itália	2,66	1,19	81	89	39	59	3,01
Portugal	3,15	1,49	84	90	39	52	3,01
UE	2,77	1,63	—	66	—	32	2,77

## MEPP - Política Social

### As reformas e o futuro do Estado Providência

Os Estados Providência sofre fortes pressões financeiras

factores endógenos:

envelhecimento da população

alterações demográficas das estruturas familiares (aumento taxa actividade feminina, redução taxas fertilidade, diminuição dimensão famílias)

maturação dos sistemas de protecção social

abrandamento do crescimento económico

alteração da estrutura do emprego (o trilema de uma economia de serviços)

(cresc emprego, equidade salarios, controlo orçamental)

# MEPP - Política Social

## **“nova política” de Estado Providência**

(sg. Paul Pierson)

- re-mercadorização
- contenção de custos
- **recalibragem** (tornar os WS mais consistentes com os objectivos e exigências actuais)  
[racionalização; actualização ]

Liberal	apoio político do WS moderado pressões ajustamento moderadas re-mercadorização / contenção de custos
Social-democrata	apoio político do WS elevado pressões ajustamento moderadas contenção custos / recalibragem (racionalização)
Conservador	apoio político elevado pressões ajustamento elevadas contenção custos / recalibragem (actualização)